



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Desnutrição Protéico-calórica Propiciando Complicações Graves No Pós-operatório De Cardiopatia Congênita: Relato De Caso.

Autores: GISELE CORREIA PACHECO LEITE (HOSPED / INSTITUTO DO CORAÇÃO DE NATAL (INCOR NATAL).); MÁRCIA SILVA MOISÉS (HOSPED/UFRN); IGOR ISRAEL FILGUEIRA DE NEGREIROS (UFRN); MAYRA MOREIRA (UFRN); ÊNIO DE OLIVEIRA PINHEIRO (INSTITUTO DO CORAÇÃO DE NATAL (INCOR NATAL).); RUI ALBERTO DE FARIA FILHO (INSTITUTO DO CORAÇÃO DE NATAL (INCOR NATAL).); ITAMAR RIBEIRO DE OLIVEIRA (INSTITUTO DO CORAÇÃO DE NATAL (INCOR NATAL).); MARCELO MATOS CASCUDO (INSTITUTO DO CORAÇÃO DE NATAL (INCOR NATAL).); JOSÉ MADSON VIDAL DA COSTA (INSTITUTO DO CORAÇÃO DE NATAL (INCOR NATAL).); LUÍZA DE MEDEIROS NACÁCIO E SILVA (UFRN)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Desnutrição protéico-calórica (DPC) pode apresentar-se com graves repercussões em crianças com cardiopatia congênita (CC) as quais geralmente são desnutridas. A dupla via de saída de ventrículo direito (DVSVD) é uma cardiopatia que pode ser corrigida através de cirurgia. Comorbidades podem mudar o prognóstico destes pacientes, sendo a nutrição um importante fator no tratamento dos mesmos. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente nascida a termo, sexo feminino, peso 2,7 Kg, sendo auscultado sopro cardíaco logo após o nascimento. Aos nove meses de vida foi atendida na Cardiopediatria com queixas de dispneia e cianose aos esforços, síncope e convulsão, Peso: 6,8 kg (Z escore - 2 a - 3), sendo hospitalizada. Diagnosticada cardiopatia (DVSVD), com Tomografia de Crânio sem alterações. Realizado cirurgia cardíaca, evoluindo gravíssima, sendo reoperada após dois dias. Nos pós-operatórios apresentou convulsão, insuficiência cardíaca e renal. Courseou com sepse grave, dependente de ventilação mecânica, apresentando condensações ao raio x, derrame pleural e paralisia frênica. No 12º pós-operatório encontrado abscesso parietal em Tomografia de Crânio, sendo diagnosticado como Embolia séptica pela Neurologia. Avaliação clínica global mostrou paciente desnutrida e cardiopata, evoluindo com quadro de infecção importante no pós-operatório, provável pela imunodeficiência agregada à desnutrição. Após antibioticoterapia evoluiu com melhora significativa, recebendo alta da UTI no 49º pós-operatório, e alta hospitalar no 52º pós-operatório, com Peso de 7,350 Kg. Atualmente, encontra-se em seguimento ambulatorial multiprofissional, com 2 anos e 7 meses de idade, Peso = 11, 9 Kg (Z escore: 0 a - 2), havendo ainda discreto atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. **DISCUSSÃO:** De acordo com alguns autores, há íntima relação de CC com DPC, apontando que o adequado aporte nutricional contribui para a longevidade nos portadores de CC. **CONCLUSÃO:** A aplicação das tendências atuais da dietoterapia a crianças portadoras de CC permitirá boa evolução clínica das mesmas, garantindo melhor qualidade de vida aos pacientes.